



DOENÇAS REEMERGENTES: REFLEXOS DO PASSADO E AMEAÇAS DO PRESENTE NO CENÁRIO BRASILEIRO

Amanda Oliveira Avelar¹

Gislene Ferreira Silva²

Leila Alves dos Reis Arcanjo³

Maria Eduarda Moraes do Nascimento⁴

Flávia Alves Amorim⁵

Kenia A. De Araújo Celestino⁶

RESUMO

As doenças infecciosas, apesar dos avanços científicos e tecnológicos ao longo das últimas décadas, continuam representando um desafio significativo para a saúde pública brasileira. Fatores como a intensa urbanização, as desigualdades socioeconômicas, as mudanças climáticas e o aumento dos fluxos migratórios contribuíram para o ressurgimento e expansão de doenças antes consideradas controladas, configurando o quadro das doenças emergentes e reemergentes. No Brasil, agravos como dengue, tuberculose, leishmaniose e sarampo refletem a vulnerabilidade epidemiológica de populações expostas a ambientes degradados, falhas na cobertura vacinal e insuficiências no saneamento básico. Este estudo teve como objetivo analisar os principais determinantes associados à reemergência dessas doenças e discutir estratégias de enfrentamento pautadas na vigilância epidemiológica, educação em saúde e integração de políticas públicas. Metodologicamente, trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada em artigos científicos, documentos técnicos e relatórios emitidos por órgãos governamentais. Os materiais utilizados foram publicados entre 1997 e 2008, período selecionado para compreender a evolução das políticas de vigilância em saúde e os registros de surtos e endemias no território brasileiro. Os resultados indicam que o controle das doenças reemergentes depende de ações intersetoriais, fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), ampliação da capacidade laboratorial e investimentos contínuos em campanhas de imunização e educação sanitária. Conclui-se que o enfrentamento efetivo exige não apenas respostas biomédicas, mas também políticas que reduzam desigualdades sociais e promovam ambientes saudáveis.

Palavras-chave: Doenças reemergentes; Vigilância epidemiológica; Saúde pública; Desigualdades sociais; Controle de endemias.

¹ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia

² Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia

³ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia

⁴ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia

⁵ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia, Mestre e Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás - UFG, 2019.

⁶ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo Goiânia, Mestre e Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás - UFG, 2019